



# JORNAL DA ARQUIDIOCESE

## *Pascom*

Comunicadores reunidos em Tijucas | 4

## *Hospital Dom Joaquim*

60 anos de história | 10

## *Dia da Juventude*

Foranias promovem DNJ 2024 | 11



## **DO NASCITURO AOS EXCLUÍDOS**

A Semana Nacional da Vida 2024 é celebrada na Igreja do Brasil do dia 1º até o dia 7 de outubro. No Dia do Nascituro, 8 de outubro, a Igreja também promove ações de conscientização e de defesa da vida. Mas as ações não se limitam à data e todos os católicos são chamados a se aprofundar nas reflexões sobre o valor da vida humana e como podemos lutar pela sua dignidade.



# Editorial

Nesta edição de outubro, começamos corrigindo os erros da edição de setembro, que ocorreram na página 12. O primeiro foi a legenda incorreta de uma foto do evento “25 anos de Pastoral de Coroinhas nas Foranias”. A imagem, em destaque na parte superior direita, foi legendada como “Forania de Camboriú: Monte Alegre — Camboriú”. O correto é “Comunidade Nossa Senhora do Bom Sucesso, em Areias, Camboriú”. O segundo erro foi a foto duplicada da Forania de Barreiros, que foi publicada no lugar da Forania de Santo Amaro.

O tema principal do Jornal da Arquidiocese será a defesa de toda a vida humana, com destaque para a celebração da Semana Nacional da Vida pela Igreja no Brasil. Falamos também sobre o 3º Festival Artístico-Cultural dos Colégios Católicos, promovido pela Pastoral da Educação da Arquidiocese de Florianópolis.

Além disso, trazemos informações sobre o DNJ 2024, que será celebrado nas foranias da Arquidiocese. Confira também as notícias e fotos dos encontros com os crismados, que este ano ocorreram em duas datas e locais: um na região Sul e outro na Norte. Boa leitura!

# Sínodo sobre Sinodalidade

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Acontece no mês de outubro a segunda e conclusiva assembleia do Sínodo sobre a Sinodalidade. O Papa Francisco afirma que as três palavras-chave do sínodo são: comunhão, participação e missão. Estas três palavras, por sua vez, manifestam o mistério do próprio Deus. Senão vejamos, as três pessoas da Trindade se relacionam em perfeita comunhão; Pai e Filho participam da mesma natureza divina; o Filho vive a sua missão na Encarnação; o Espírito Santo cumpre a sua missão na Igreja.

A mesma configuração é encontrada na Igreja. Comunhão, participação e missão manifestam algo da natureza da Igreja que está fundamentada na Trindade Santa. Assim, o modo como a Igreja vive a sua história revela, de certa maneira, traços do próprio Deus. Desta forma, a Igreja na sua sinodalidade é uma manifestação, mesmo que frágil, do rosto de Deus. A sinodalidade da Igreja brota da própria vida de Deus Trindade.

**Comunhão** — A imagem que mostra bem o que é a comunhão é a do corpo — uma cabeça e muitos membros. Cristo

é a cabeça e nós somos os membros. O que importa é guardarmos a união com Cristo cabeça e agir de acordo com a própria singularidade. Não basta estar juntos, é preciso também rezar juntos, escutar juntos a Palavra de Deus, construir relações, reforçar laços. Não pode ser uma cumplicidade ditada sobre interesses pessoais. Tal cumplicidade fomenta divisões, cria facções, constrói inimizades. A comunhão baseia-se na colaboração que tem como motivação a missão do próprio Cristo. Desta forma as diferenças pessoais não causam separação.

**Participação** — A imagem que pode ajudar a entender a participação é a casa. O edifício sempre evoca a ideia de construção. Cristo é a pedra angular. Todos somos convidados a participar desta construção com nossas diferentes habilidades. É um projeto compartilhado. Há uma diversidade de funções e ministérios. O estilo é o da corresponsabilidade e todos são envolvidos, santos e pecadores. Ninguém pode se dispensar de fazer parte na edificação da Igreja de Cristo que está sempre em construção.

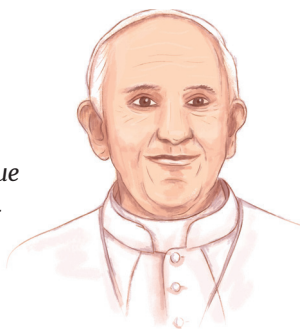
**Missão** — A imagem que nos ajuda a interiorizar a missão é a árvore. Ela espalha os seus ramos, produz sombra, flores e frutos. Abriga a todos. Os pássaros vêm fazer os seus ninhos nos seus ramos. A Igreja é enviada a prolongar a presença de Cristo no mundo. É enviada em nome de Cristo e com o seu poder salvador. A sua grande tarefa é anunciar o Evangelho a todos. Esta tarefa é executada através do exercício do perdão dos pecados, do acolhimento a todos. É enviada a organizar encontros fraternais, dar antídoto ao sentimento de solidão e isolamento. É chamada a tornar-se um refúgio a todos os cansados e acolhimento a todos os que se encontram presos pelo egoísmo e individualismo. A hospitalidade é a sua marca característica.



## Nos caminhos de Francisco

“A Palavra do Senhor não pode permanecer uma linda ideia abstrata ou suscitar apenas a emoção de um momento; ela exige-nos que mudemos o olhar, que deixemos o coração transformar-se à imagem do de Cristo”

5 de setembro, Homilia na Indonésia



“Os jovens devem ser corajosos para construir, progredir e sair das “zonas de conforto”.

Um jovem que opta por passar a sua vida de maneira “confortável” é um jovem que engorda! Mas não engorda a barriga, engorda a mente!”

13 de setembro, em Singapura

## “ESCOLHE POIS A VIDA” (DT 30, 19)



## Nas redes



Dom Wilson recebe padres aniversariantes de setembro

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Retiro da Pastoral Hospitalar é realizado no Aririú, Palhoça

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Missionário no Amapá, Pe. Lúcio envia mensagem para o Mês Missionário

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Dom Wilson é homenageado pelos 200 anos da Imigração Alemã

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



### Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro  
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: [imprensa@arquifln.org.br](mailto:imprensa@arquifln.org.br)

Site: [www.arquifln.org.br](http://www.arquifln.org.br)

**Diretor:** Pe. Vitor Galdino Feller

**Conselho Editorial:** Dom Wilson Tadeu Jönck, scj  
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Diac.  
Alexandre Amorim, Fabíola Goulart, Ismael de Melo,  
Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

**Jornalista Responsável:** Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e  
Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

**Projeto Gráfico:** Lui Holleben/Gustavo Huguenin

**Diagramação:** Fabíola Goulart/ Ismael de Melo

**Capa:** Fabíola Goulart/Imagens: Canva

**Coord. Publicidade:** Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

**Tiragem:** 24 mil exemplares

**Impressão:** Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.



## III Festival Artístico-cultural dos Colégios Católicos encanta público

Fotos: Ismael Melo/ArquiFloripa



Com transmissão simultânea pelo canal do YouTube da Arquidiocese de Florianópolis, o Colégio Catarinense foi palco, no dia 19 de setembro de 2024, do 3º Festival Artístico-Cultural dos Colégios Católicos da Grande Florianópolis. O evento, que ocorre desde 2021, é uma iniciativa do Setor Colégios Católicos da Pastoral da Educação, em parceria com a Associação Nacional da Educação Católica (ANEC).

Realizado no Teatro Padre Alfredo Rohr, o Festival reuniu cerca de 200 pessoas, entre alunos, educadores, pais e representantes de sete escolas participantes.

Em seguida, houve um momento de espiritualidade, com a leitura da passagem bíblica de Lc 7,36-50 e uma oração em forma de poema, conduzida pelo assistente de pastoral do colégio, Felipe Gonzaga.

A primeira apresentação foi da unidade Santa Mônica do Centro Educacional Menino Jesus, com alunos da turma agrupada do 2º e 3º anos, formada por crianças de 7 a 9 anos, que apresentaram um projeto de integração musical. O segundo grupo a se apresentar foi o Coral Encantos, do Colégio Santa Catarina, com três canções, incluindo a Oração de São Francisco. A escola é uma obra educativa das Irmãs Franciscanas da Santíssima Trindade.

Os alunos do Colégio Salvatoriano



Nossa Senhora de Fátima, terceiro grupo a se apresentar, trouxeram uma reflexão sobre a necessidade de cura para a sociedade atual, marcada pela destruição da coletividade, aumento da intolerância e hiperindividualismo. A Escola Marista Social de São José apresentou o grupo musical "As Violetas", formado por alunas que encantaram e animaram o público presente.

Os alunos do Colégio Salvatoriano Padre Jordan encenaram a peça teatral "A Guerra das Cores", que explorou o conflito entre os planetas verde, vermelho e amarelo, envolvidos em uma disputa pela exploração de outros reinos.

O sexto grupo foi o "Coral Vozes do Elisa", do Colégio Elisa Andreoli, de São José, cujo repertório incluiu canções que exaltavam os valores da fraternidade e da amizade social,

O último colégio a se apresentar foi o anfitrião, o Colégio Catarinense, com a peça teatral "No Coração da Missão". A apresentação abordou questões como dúvidas, anseios e autodescobrimento,



## Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

### Corrida

Quanto mais corro para o que não é, mais me torno o que não sou.

### Caminho

Cumprimentei o bom padre, perguntei-lhe como estava, e ele disse: "Vamos caminhando!" Dias antes, a um casal, havia perguntado como estava a vida espiritual: "Patinando!" Ora, quem caminha e persevera há de chegar ao objetivo; quem patina, também haverá de ir até lá, porque o que patina quer sair de onde está e seguir em frente. Um dia encontrará Jesus, o Caminho!

### Encontro

É grande alegria esquecer-se de si para pensar no irmão, é sinal de fé deixar-se para encontrar o próximo, é bom cansar-se para que o necessitado descanse. Enfim, é dando que se recebe e é morrendo para o eu que se encontra o Tu!

### Se

Se os maus se aproximassem de Deus, tornar-se-iam bons, se os frios se aproximassem do Pai, tornar-se-iam quentes, se eu me aproximasse mais de ti, Senhor, tornar-me-ia, enfim, o que devo ser.

### Força ou força

O Senhor nos dá a força, o Maligno oferece a força!

envolvendo todos em uma narrativa instigante e cheia de emoções. A obra, que misturou comédia e reflexão profunda, foi uma produção original escrita e estrelada pelos alunos do Novo Ensino Médio, inspirada na visão de Santo Inácio de Loyola sobre a Amizade Social e adaptada para os dias atuais.

O evento foi encerrado com a fala e bênção final do padre Alcides Albony Amaral, coordenador de pastoral da Arquidiocese de Florianópolis.

Por Lucimar Mondini Polli  
Colégio Catarinense



## Pe. Valmir celebra Jubileu de Prata Presbiteral

Foto: Miguel Rodrigues Fotografias



No dia 4 de setembro, o Pe. Valmir Silvano Laudelino comemorou 25 anos de ordenação presbiteral.

Duas celebrações marcaram o Jubileu de Prata Presbiteral do capelão da Capelania Militar Nossa Senhora de Loreto, na Base Aérea de Florianópolis.

No dia 4 de setembro, foi celebrada uma missa no Centro de Eventos Firenze, em Palhoça. Na sexta-feira, dia 6, foi a vez de celebrar em seu local de origem, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, em Florianópolis, concelebrada pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck e várias padres da Arquidiocese de Florianópolis.

MELO'S  
AUTOMÓVEIS

f /melosautomoveis  
i /melosautomoveis  
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br



STYLO  
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br



## Vocação: André Schmitz será ordenado presbítero no dia 24 de outubro

Foto: Ricardo Henrique Fotografia



No próximo dia 26 de outubro, às 9h, a Igreja Matriz da Paróquia Santa Cruz, em São José, será o local da ordenação presbiteral de André Schmitz. A celebração será presidida por Dom Wilson Tadeu Jönck, scj, que, por meio da imposição de mãos e da prece de ordenação, elevará o diácono ao sacerdócio. Este momento marca o fim de uma jornada vocacional iniciada na infância e culminada na decisão de dedicar-se plenamente ao sacerdócio.

“Desde pequeno, meus pais sempre foram de igreja”, recorda Schmitz, que cresceu em uma família católica na Paróquia São Pedro de Alcântara. Aos 15 anos, ingressou no seminário de Azambuja, em 2002, com a convicção de que o sacerdócio era seu chamado. No entanto, em 2008, decidiu deixar o seminário devido a dúvidas vocacionais.

Após deixar a formação, Schmitz foi acolhido na Paróquia Santa Cruz, onde atuou como catequista e coordenador de grupos de jovens. Embora tivesse decidido não retornar ao seminário e estivesse até planejando

casar-se, uma crise vocacional em 2019 reacendeu a dúvida. “Voltei a sentir essa vontade de me questionar”, explica ele. Com o apoio de Dom Wilson, retornou à formação sacerdotal em 2020.

Durante os quatro anos seguintes, Schmitz exerceu sua prática pastoral em paróquias como Governador Celso Ramos e Canasvieiras. Essas experiências foram decisivas para confirmar sua vocação. Com o lema “Para estar com Ele” (Marcos 3,14b), Schmitz expressa seu desejo de ser um sacerdote presente e disponível à comunidade, estando onde Jesus o chama.

Schmitz agradece aos padres que o apoiaram, especialmente os padres Vânio, Mauri e Jair. Ele também destaca o papel da Renovação Carismática Católica, que sustentou sua fé enquanto esteve fora do seminário.

A ordenação presbiteral de André Schmitz será um momento de grande alegria para a comunidade e para todos que acompanharam sua trajetória de superação e reencontro com a vocação.

## Pascom realiza Encontro Arquidiocesano



Agentes da PASCOM das 13 foranias da Arquidiocese de Florianópolis realizam encontro anual em Tijucas.

Com o tema “Pascom em Missão”, acontece no dia 5 de outubro, sábado, na Paróquia São Sebastião na cidade de Tijucas, o encontro anual da Pastoral da Comunicação da Arquidiocese de Florianópolis, das 8h30 às 17h.

O encontro ainda promete confraternização, algumas surpresas, trocas e vivências entre os membros da pastoral.

## Brusque celebra 120 anos de presença dehoniana

No dia 6 de outubro, o Arcebispo Metropolitano Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ preside a missa que marca os 120 anos da presença dehoniana em Brusque.

A celebração recorda o ano de 1904, quando chegaram no Porto de Paranaguá os primeiros Missionários Dehonianos no Sul do Brasil. Foi então que, em 4 de outubro daquele ano, Dom José Pereira de Barros, Bispo de Curitiba, nomeou o Pe. Gabriel Lux como primeiro vigário da Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus em Brusque, na Paróquia São Luís Gonzaga.

Além dos padres dehonianos que trabalham na paróquia, a congregação mantém a sua presença no trabalho de formação de novos padres no Convento, a dimensão educacional no Colégio e Faculdade São Luís e a Casa de Retiros Pe. Dehon, que mostram a espiritualidade da Congregação.

## Arquidiocese participa de Seminário de Iniciação à Vida Cristã para Presbíteros, em Brasília

Oito padres e um diácono transitório da Arquidiocese de Florianópolis participaram do Seminário de Iniciação à Vida Cristã para Presbíteros, organizado pela Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB. O evento ocorreu de 1º a 3 de outubro, na Casa Dom Luciano, em Brasília (DF).

A iniciativa contou com mais de 250 inscritos e busca reforçar o espaço que a Iniciação à Vida Cristã e a dimensão catequética ocupam na formação dos presbíteros.

A organização do encontro pretende aprofundar ainda mais a dimensão Bíblico-Catequética na Igreja no Brasil.

Foto: Arquivo pessoal



**Arquidiocese**  
em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM  
Divulgação

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

UM É BOM. DOIS É ÓTIMO. TRÊS? SÓ A IBAGY.

Pela terceira vez consecutiva, a imobiliária mais lembrada.

IBAGY

TOP MUND 2024



# O caráter histórico da revelação

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

As grandes tradições religiosas, que têm escritura sagrada (como os Vedas e os Upanixades do hinduísmo, o Corão do islamismo, o Avesta do zoroastrismo), concentram o conteúdo em reflexões, ensinamentos, provérbios, meditações, orações, com pouco espaço para narrações.

## A revelação judaico-cristã

De modo diferente e único, a Bíblia judaico-cristã transmite a Palavra de Deus como interpretação teológica de uma história. A história profana de Israel, analisada à luz da fé, torna-se história da revelação e da salvação. O profeta vê e explicita os acontecimentos como ação de Deus que liberta e salva. Quanto mais aberto estiver o povo à revelação de Deus, mais libertação é promovida pelo próprio povo em seu favor. E vice-versa, quanto mais a libertação sócio-política-cultural acontece, mais o povo conhece o Deus que a ele se revela.

## Deus dos pobres

Na história da revelação judaico-cristã, há um grande veio religioso e cultural que apresenta Deus ao lado dos pobres, das viúvas, dos órfãos e estrangeiros, suscitando neles a crença em sua própria dignidade, o empenho por melhores condições de vida e a esperança por dias melhores. Há um fio de ouro que perpas-

sa toda a Escritura, que mostra Deus (Javé, no Antigo Testamento, e Jesus, no Novo) em sua opção pelos pobres. Não há como ler as Escrituras judaico-cristãs sem considerar o lugar proeminente dos pobres e injustiçados, pelos quais o coração de Deus revela-se apaixonado.

## Da história para os livros

Nessa história da salvação, surge um denso corpo de tradições orais, que posteriormente e com o tempo são postas por escrito. No caso do Antigo Testamento temos sagas, lendas, mitos, crônicas, poemas, orações, provérbios etc., que primeiramente foram transmitidos oralmente, até serem compilados por escrito e constituírem-se em escrituras sagradas. No caso do Novo Testamento temos memórias sobre fatos e palavras de Jesus e, depois, fórmulas de fé e desdobramentos pastorais, que passaram posteriormente a serem codificados nos Evangelhos e nas Cartas dos apóstolos. Essas tradições confluem em Jesus Cristo, em quem temos a revelação plena de Deus e a libertação integral do ser humano.

O que se lê nas Escrituras é apenas um vislumbre da caminhada histórica do povo, em suas agruras e sacrifícios, em seus sonhos e esperanças. É essa Palavra que nos sustenta, ainda hoje, na caminhada da fé.

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



# Uma mandato franciscano

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

Imagem: IA



Procura-se um político eleito que assuma uma postura verdadeiramente franciscana. Que tenha sensibilidade e compromisso com os pobres. Que possa ter em seu mandato a opção preferencial pelos pobres. Que a maior parte de seu tempo no mandato seja destinado para os pobres: visitando comunidades de periferia, apoiando entidades sociais que se dedicam integralmente à população de baixa renda, fiscalizando a aplicação de políticas públicas sociais que cheguem as pessoas que mais necessitam de atenção do poder público.


Procura-se um político eleito comprometido com a ecologia integral. Que trabalhe incansavelmente pelo equilíbrio ecológico, propondo ações com baixo impacto ambiental e reaproveitamento ou reciclagem de todos os resíduos gerados. Que em seus projetos e votações sejam permeadas por uma profunda preocupação com os ecossiste-

mas e preservação ambiental, onde o crescimento econômico e a barganha financeira não sejam preponderantes nas definições dos rumos da cidade. Que perceba e demonstre em suas ações que tudo está interligado como se fossemos um, que os impactos ambientais incidirão diretamente na qualidade de vida e na emergência climática, afetando cada vez mais pessoas. Que inclua no seu plano de governo ações de enfrentamento a crise climática de forma transversal, construindo cidades resilientes.

Neste mês de outubro, que comemoramos a vida de São Francisco de Assis, que possamos ter políticos verdadeiramente comprometidos com o evangelho, com os pobres e com o meio ambiente. Que possamos acompanhar, incentivar e cobrar dos políticos eleitos ações coerentes com as necessidades dos mais vulneráveis, com mandatos verdadeiramente franciscanos.



**Colabore com a evangelização!**  
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:  
**(48) 3224-4799**



**BUSQUE Seguro**  
UMA EMPRESA DA **Securitatis** CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

**FAÇA SUA COTAÇÃO!**  
48 3223 2538  
busqueseguro.com.br



**ERS**  
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

**Escritório**  
Rua 2870, nº 55 - Sala 01  
(47) 3361-7736

**Vendas**  
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02  
(47) 3056-2323

[www.ersempreendimentos.com.br](http://www.ersempreendimentos.com.br)



**NB TÊXTIL**  
fios e malhas



# Semana Nacional da Vida: a defesa pela vida em todas as suas fases

*A Semana Nacional da Vida 2024 é celebrada na Igreja do Brasil do dia 1º até o dia 7 de outubro. No Dia do Nascituro, 8 de outubro, a Igreja também promove ações de conscientização e de defesa da vida.*

Toda a Igreja do Brasil se une pela defesa da vida em todas as suas fases na Semana Nacional da Vida celebrada do dia 1º até o dia 07 de outubro de 2024. Em 2024, o tema abordado será sobre os idosos: “Idosos, memória viva da nossa história!” — “Na velhice darão frutos” (Salmos 92,15). No dia 8, celebra-se o dia do nascituro, com o objetivo de despertar a atenção da sociedade para o direito à vida de cada pessoa já concebida, mas ainda não nascida.

O Papa Francisco na Evangelii Gaudium, texto programático do seu pontificado, recordou que na ação da Igreja “há um sinal que nunca deve

faltar: a opção pelos últimos, por aqueles que a sociedade descarta e joga fora” (EG, 195). “Entre estes seres frágeis, de que a Igreja quer cuidar com predileção, estão também os nascituros, os mais inermes e inocentes de todos, a quem hoje se quer negar a dignidade humana para poder fazer deles o que apetece, tirando-lhes a vida e promovendo legislações para que ninguém o possa impedir. Muitas vezes, para ridicularizar jocosamente a defesa que a Igreja faz da vida dos nascituros, procura-se apresentar a sua posição como ideológica, obscurantista e conservadora; e, no entanto, esta defesa da vida nascente está intimamente ligada à defesa de qualquer direito humano (...). (EG, 213).

Na semana pela vida em 2024 a Igreja expressa que a sua posição em defesa da vida se dá em todos os momentos, por isso a escolha do tema sobre os idosos, esquecidos e descartados em uma sociedade sempre mais utilitarista e economicista. A solidão e o descarte dos idosos não são casuais nem inevitáveis, mas fruto de opções — políticas, econômicas, sociais e pessoais — que não reconhecem a dignidade infinita de cada pessoa. A Igreja fundamentada no res-

peito pela dignidade humana, vem dizer não a essa cultura. Para a Igreja, cada pessoa, independentemente da sua idade ou condição, possui um valor intrínseco, sendo criado à imagem e semelhança de Deus. Os idosos, em particular, representam a memória viva de uma comunidade, de uma cultura, e têm um papel essencial na transmissão da fé e dos valores morais. Eles dão frutos na velhice, já diz o nosso Salmo, como sugere o lema da Semana Nacional da Vida. É necessário lutar contra a cultura do descartar. Não é por causa do envelhecimento que se perde a dignidade, que se perde o valor e, que, portanto, se perde o direito à vida. Esteja a vida em qual momento estiver, sempre será uma vida digna de ser vivida, porque é sagrada.

Perita em humanidade, a Igreja, na Semana Nacional da Vida, reforça seu empenho em defender o dom mais preciso de Deus: a vida, em todas as suas fases, do início à morte natural.

**Pe. Dr. Phd. Lino Batista de Oliveira**  
Capelão do Hospital de Caridade  
Pós doutor em bioética em 2023 (PUCPR).



## O QUE DIZ O PAPA FRANCISCO?

100. Às vezes, infelizmente, as ideologias levam-nos a dois erros nocivos. Por um lado, o erro dos cristãos que separam estas exigências do Evangelho do seu relacionamento pessoal com o Senhor, da união interior com Ele, da graça. Assim transforma-se o cristianismo numa espécie de ONG, privando-o daquela espiritualidade irradiante que, tão bem, viveram e manifestaram São Francisco de Assis, São Vicente de Paulo, Santa Teresa de Calcutá e muitos outros. A estes grandes santos, nem a oração, nem o amor de Deus, nem a leitura do Evangelho diminuíram a paixão e a eficácia da sua dedicação ao próximo; antes pelo contrário...

101. Mas é nocivo e ideológico também o erro

das pessoas que vivem suspeitando do compromisso social dos outros, considerando-o algo de superficial, mundano, secularizado, imanentista, comunista, populista; ou então relativizam-no como se houvesse outras coisas mais importantes, como se interessasse apenas uma determinada ética ou um arrazoado que eles defendem. A defesa do inocente nascituro, por exemplo, deve ser clara, firme e apaixonada, porque neste caso está em jogo a dignidade da vida humana, sempre sagrada, e exige-o o amor por toda a pessoa, independentemente do seu desenvolvimento. Mas igualmente sagrada é a vida dos pobres que já nasceram e se debatem na miséria, no abandono,

na exclusão, no tráfico de pessoas, na eutanásia encoberta de doentes e idosos privados de cuidados, nas novas formas de escravatura, e em todas as formas de descarte. Não podemos propor-nos um ideal de santidade que ignore a injustiça deste mundo, onde alguns festejam, gastam folgadamente e reduzem a sua vida às novidades do consumo, ao mesmo tempo que outros se limitam a olhar de fora enquanto a sua vida passa e termina miseravelmente.

*\*Exortação Apostólica Gaudete et Exultate do Santo Padre Francisco sobre a chamada à santidade no mundo atual*



# “Escolhe, pois, a vida” (Dt 30,19)

A defesa da vida pela Igreja Católica abrange uma ampla gama de questões sociais e humanas, refletindo o compromisso da Igreja com a dignidade de cada ser humano em todas as etapas da vida. Algumas das principais questões abordadas estão apresentadas abaixo. Essas questões refletem o compromisso da Igreja em promover uma “cultura de vida”, que respeita e defende a dignidade de cada ser humano em todas as circunstâncias.

## Aborto e direitos dos não nascidos

A Igreja defende a vida desde a concepção, considerando o aborto uma grave ofensa à dignidade humana. O Papa João Paulo II, em “*Evangelium Vitae*”, afirma que a proteção da vida dos não nascidos é uma das questões de direitos humanos mais prementes da atualidade. A Igreja condena qualquer forma de violência contra a vida, incluindo o aborto, e promove alternativas como a adoção e o apoio a mulheres grávidas.



## Eutanásia e morte assistida

A eutanásia e a morte assistida são vistas como violações da dignidade humana. A Igreja ensina que a vida deve ser respeitada até seu fim natural, e qualquer ato que intencionalmente cause a morte de uma pessoa é moralmente inaceitável. O Papa Francisco também enfatiza a necessidade de proteger a vida dos vulneráveis, incluindo os idosos e doentes.



## Violência e guerra

A Igreja se opõe à violência em todas as suas formas, incluindo guerras injustas e o uso indiscriminado de força. A defesa da vida implica um compromisso com a paz e a justiça, e a Igreja chama os países a buscar soluções pacíficas para conflitos. O Papa João Paulo II destacou a importância de combater a cultura da morte, que se manifesta em guerras e violência social.



## Pobreza e exclusão social

A pobreza é uma questão central na defesa da vida, pois a dignidade humana é frequentemente ameaçada por condições de vida subumanas. A Igreja se compromete a trabalhar para aliviar a pobreza e promover a justiça social, reconhecendo que a vida de cada pessoa deve ser protegida e valorizada. O Papa Francisco também abordou a necessidade de cuidar dos marginalizados e excluídos.



## Tráfico humano e escravidão moderna

A Igreja condena o tráfico humano e todas as formas de escravidão moderna, considerando essas práticas uma violação grave da dignidade humana. A defesa da vida inclui a proteção dos mais vulneráveis, como crianças e mulheres, que frequentemente são alvos de exploração.



Imagens desta página: Freepik



Foto: Pastoral do Migrante de Florianópolis

## Direitos dos imigrantes e refugiados

A Igreja defende os direitos dos imigrantes e refugiados, reconhecendo a dignidade de cada pessoa, independentemente de sua origem. A proteção da vida inclui a promoção de políticas que respeitem e defendam os direitos dos que buscam segurança e uma vida melhor.



## Fazei tudo o que Ele vos disser: o caminho de Maria até Jesus

Neste mês de outubro, celebramos Nossa Senhora da Conceição Aparecida, a Rainha e Padroeira do Brasil, aquela que intercede pelo povo que caminha no seguimento de seu Filho, Jesus. Essa solenidade é marcada pela leitura do Evangelho das Bodas de Caná, que recorda o primeiro sinal onde Jesus manifestou sua glória ao transformar a água em vinho.

A cena começa com a falta de vinho em uma festa de casamento, na qual Jesus, sua mãe e seus discípulos foram convidados. Para os judeus, o vinho era sinônimo de alegria, e sua ausência não era uma situação muito favorável.

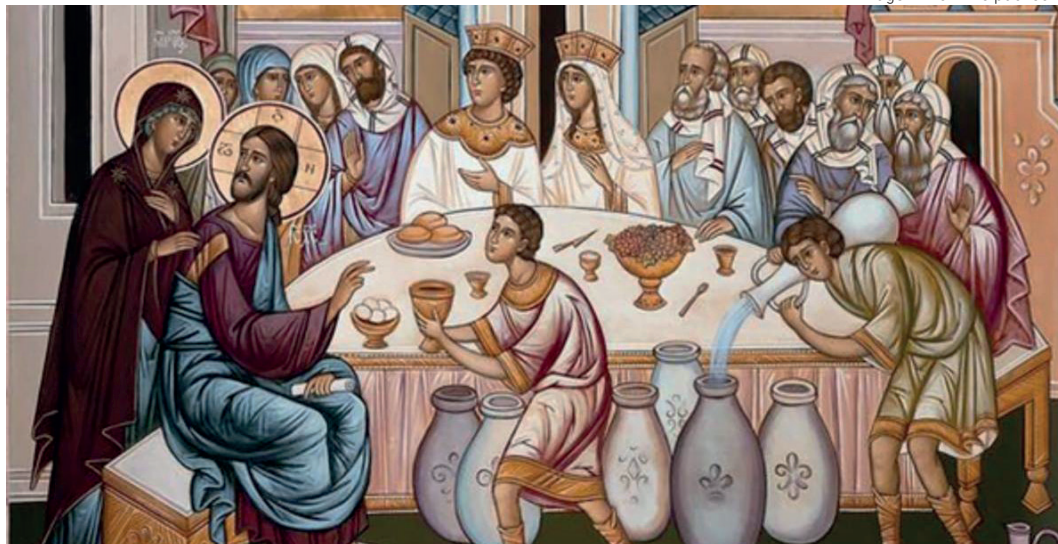
Maria, por sua vez, não consegue ser apenas uma convidada e pede a Cristo que intervenha naquela situação. Seu instinto maternal vai além das necessidades de seu Filho; ela olha também para todos os de-

samparados pelas circunstâncias da vida. Ao final da conversa, ela faz sua última intervenção, que é também um apelo a cada um de nós: "Fazei tudo o que ele vos disser". Maria é aquela que aponta para Jesus e, com seus filhos, peregrina para o céu.

Jesus pede que encham as talhas de água, e, assim, a transformação acontece. O vinho novo era melhor do que todos os outros que haviam sido servidos. Escutar a voz de Deus nos permite experimentar o verdadeiro sentido da vida e nos conduz a mergulhar na verdadeira alegria, aquela que nunca acaba.

A intercessão de Nossa Senhora faz com que Deus aja no meio do povo e aproxima o povo cada vez mais dele. Que a Mãe Aparecida nos ajude a fazer sempre a vontade do Senhor.

Imagem: Domínio público



## Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT



**Lectio:** "Ide"

### Meditatio (meditação)

Eis um verbo que se repete muitas vezes na Palavra de Deus. De quais passagens bíblicas me recorda este "Ide"?

Medito este verbo no imperativo, como ordem e como envio.

### Oratio (oração)

Senhor, que chamas e envias,  
abre meu coração ao "Ide" que pronuncias também para mim,  
enviando-me como discípulo, como missionário do teu Evangelho.  
Fortalece-nos como Igreja em saída,  
e coloca meus pés nos caminhos de quem espera conhecer-Te.

### Contemplatio (contemplação)

Contemplo o Senhor que envia. Contemplo os enviados em saída.  
Contemplo a mim mesmo, acolhendo este mandato do Senhor.  
Contemplo a Igreja toda em missão.

### Missio (missão)

Para onde o "Ide", o mandato missionário que Jesus faz a todos os seus discípulos, me impulsiona?

## CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

### Evangelho de Marcos: A Paixão de Cristo – Sexta-feira (Mc 15)

Cedinho naquela sexta-feira, após passar pelo sinédrio, tribunal dos judeus, Jesus foi levado para Pilatos, prefeito (mais tarde o título será "procurador") do império romano na cidade de Jerusalém, determinar a soltura ou execução do condenado. Julgamento inusitado, sem advogados de defesa, Pilatos meramente oferece Jesus e Barrabás para a multidão decidir. Instigada pelas autoridades, a multidão liberta o rebelde homicida e condena Jesus para ser crucificado, a cruel pena de morte que o império romano aplicava para servir de exemplo, pois o condenado morria aos poucos, agonizando, diante de todos. Em 15,16s lemos o escárnio dos soldados que o vestem de rei, cravam na sua cabeça uma coroa de espinhos, porque, entre as acusações mentirosas, Jesus queria se fazer Rei político dos judeus. Contudo a cena manifesta que Jesus é, na verdade, o Rei do Reino de Deus esperado.

No caminho do Gólgota, caveira, em aramaico, pela forma arredondada daquela colina, Jesus foi ajudado por Simão de Cirene. Que sinal grandioso o

Filho de Deus contar com a ajuda de um mortal.

Pelas 9h (hora terceira) Jesus foi crucificado (15,25). Na cruz, ofereceram vinho com mirra, o que poderia narcotizar suas dores, mas ele não aceitou. Repartiram suas vestes e o crucificaram entre ladrões para lhe tirar a dignidade e ser contado como um iníquo; mas Jesus quis justamente estar entre os iníquos para salvar da iniquidade. Insultado pelos passantes, sumos sacerdotes e escribas, desafiavam-no a descer da cruz, a fim de mostrar seu poder e a salvação. Mas, justamente ficando na cruz, é que Jesus mostrava o poder do amor e da salvação de Deus.

Pelas 12h (hora sexta), horário do maior brilho do sol, trevas cobriram a terra (15,33). Sinal de quanto a humanidade mergulhava no erro ao querer eliminar Jesus.

Pelas 15h (hora nona), Jesus brada: "Meu Deus, por que me abandonaste?" (15,34). Esse é o início do Salmo 22, que fala de um orante maltratado, zombado, de vestes repartidas, rodeado de cães, mas que confia que o Senhor não demorará em socorrê-lo

(Sl 22,20). Um salmo profético que se cumpre em Jesus Cristo. Ao morrer Jesus, o véu do santuário se rasga em 2 partes (15,38). O véu separava o povo do lugar mais santo do Templo, onde somente o sumo sacerdote entrava. Pela sua morte, Jesus abriu o véu do santuário celeste. Não estamos mais separados do céu. Na mesma hora, um centurião romano, proclama: "verdadeiramente, este homem era Filho de Deus!" (15,39). Finalmente alguém professa aquilo que o Pai por duas vezes, no batismo e na transfiguração, fizera: chamar Jesus de Filho. Com essa morte, o centurião reconhece que somente um Filho seria capaz de dar a vida para fazer a vontade do Pai de salvar seus outros filhos.

Por fim, ao final do dia, antes do pôr do sol dar início às celebrações de sábado, dia de repouso, José de Arimatéia, um judeu membro do sinédrio, pede para sepultar Jesus e o coloca num túmulo escavado na rocha, rola uma pedra na sua entrada, tudo aos olhos de algumas mulheres que testemunhavam tudo.



## Nossos Institutos Femininos: Irmãs da Divina Providência

A Congregação das Irmãs da Divina Providência é uma comunidade religiosa fundada no ano de 1842, pelo Padre Eduardo Michelis, em Münster, Alemanha. Com o desejo de ser sinal da Providência aos abandonados e excluídos, encontrou algumas jovens mulheres dispostas a trabalhar em um orfanato.

No Brasil, a congregação chegou no ano de 1895, e se consolidou em 1906, com a criação da Província do Coração de Jesus. As irmãs já trabalharam com colégio, hospitais e obras sociais e entre outras atividades, com destaque ao Colégio Coração de Jesus no centro da

capital. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem 83 irmãs, divididas em seis casas, sendo a maior delas é o Provincialado Coração de Jesus, localizado no centro de Florianópolis.

Para saber mais, acesse:  
 Site: [pcj.org.br](http://pcj.org.br)  
 Instagram: @sejasinaldaprovidencia  
 Facebook: Sociedade Divina Providência  
 Rua Hermann Blumenau, 102,  
 Centro, Florianópolis

Foto - Congregação das Irmãs da Divina Providência



## Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



A Paróquia São João Bosco de Itajaí, realizou o 1º Encontro das Pastorais Sociais no dia 21 de setembro. O lema do encontro foi "A quem serviremos?" e contou com a presença dos voluntários da paróquia.



No dia 8 de setembro, a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em Florianópolis, realizou o 1º Encontro Paroquial de Coroinhas. O momento reuniu os coroinhas e seus coordenadores para animar o seu serviço do altar.



No dia 7 de setembro, o Oratório São José da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de Guabiruba, completou 60 anos. O espaço fica em um morro e com a Caminhada da Fé. A missa em ação de graças foi presidida pelo Arcebispo e contou com a presença dos padres e demais fiéis.



A Paróquia São Francisco de Assis, em Palhoça, realizou o seu retiro de Ministros Extraordinários da Distribuição da Comunhão. O evento aconteceu nos dias 14 e 15 de setembro, e foi realizado em Angelina.

### FORMAÇÃO ONLINE

LUMEM GENTIUM

**ASSESSORIA**  
Pe. Vitor Galdino Feller

CLERO: 08/10, às 8h  
Google Meet

LEIGOS: 07/10, às 20h  
@arquifloripa

## Missa pelos Professores e Educadores

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO | CAMPINAS  
 PRESIDIDA POR  
 Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ

**15 de outubro | 19h30**



# Hospital e Maternidade Dom Joaquim completa 60 anos

O Hospital e Maternidade Dom Joaquim, que completou 60 anos de história em 2024, convidou a comunidade a participar das celebrações desta importante data, realizadas no dia 14 de setembro, a partir das 10 horas. O evento foi conduzido pelo presidente da instituição, Padre Valdir Bernardo Prim, e pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck. Durante a cerimônia, foram prestadas homenagens a pessoas que, ao longo dos anos, contribuíram para o crescimento e desenvolvimento do hospital.

Além das homenagens, a comunidade teve acesso a diversas atividades, como testes de saúde, entretenimento para crianças e distribuição de cachorro-quente. A celebração foi uma oportunidade para a população relembrar a trajetória do hospital, fundado em 15 de setembro de 1964.

## Uma história de cuidado e transformação

O Hospital e Maternidade Dom Joaquim surgiu em 1964, inicialmente como uma pequena casa de parto no bairro Dom Joaquim, em Brusque, que também atendia à cidade vizinha de Botuverá. Na época, mu-



heres em trabalho de parto procuravam atendimento em uma casa comandada por freiras, onde eram assistidas por parteiras da comunidade. Com o aumento da demanda, as freiras e parteiras decidiram expandir a estrutura e os serviços oferecidos, fundando oficialmente o hospital em 15 de setembro daquele ano. No início, a instituição contava com apenas uma sala de parto, que também era utilizada para cesarianas. A maternidade funcionava no térreo, enquanto a clínica médica e um lar para idosos com 14 residentes ocupa-

vam o piso superior. Com o passar do tempo, e diante da necessidade de modernização, os idosos foram transferidos para lares especializados, e a estrutura do hospital foi ampliada.

Em 2006, o Hospital e Maternidade Dom Joaquim enfrentou dificuldades financeiras que resultaram no fechamento temporário por 90 dias. Durante esse período, as irmãs que residiam no local deixaram a instituição. Após a reabertura, a nova diretoria, composta por membros da comunidade local, se empenhou em reestruturar e revitalizar o hospital, firmando novos convênios e expandindo os serviços oferecidos. Atualmente, o Hospital e Maternidade Dom Joaquim conta com uma equipe de colaboradores e um corpo clínico diversificado, oferecendo atendimento 24 horas no pronto atendimento, maternidade, centro cirúrgico, leitos de internação, centro de imagens e uma ampla gama de especialidades e exames para atender às necessidades da população. O que começou como uma modesta casa de parto se tornou uma referência em saúde para a região.

## CARIDADE SOCIAL

### Paróquia Nossa Senhora do Carmo cria ação social paroquial

A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Coqueiros, Florianópolis, lançou em 24 de setembro a Ação Cultural Social Nossa Senhora do Carmo. Com a eleição de uma nova diretoria e a aprovação do estatuto, a entidade busca organizar juridicamente as atividades sociais e culturais já realizadas pela paróquia, com ênfase na Pastoral Santa Dulce dos Pobres.

O pároco, Pe. Valdemar Groh, destacou a importância da formalização para fortalecer e expandir os serviços, que incluem a distribuição de cestas básicas, um brechó beneficente, aulas para imigrantes e oficinas de capacitação para mulheres. Segundo Simone de Jesus, da Ação Social Arquidiocesana (ASA), a formalização facilitará a captação de recursos e aumentará a visibilidade do trabalho.

Com uma diretoria sólida e uma rede ativa de volun-

tários, a Ação Social Cultural Nossa Senhora do Carmo reafirma o compromisso da paróquia em servir à comunidade, consolidando-se como um exemplo de fé e solidariedade.

Por Olga Oliveira/ASA Floripa



### Pastoral Hospitalar realiza retiro para voluntários



No dia 8 de setembro, participaram de retiro membros da Pastoral Hospitalar da Arquidiocese de Florianópolis, no Aririú, em Palhoça.

O evento contou com a presença de voluntários de nove hospitais da Arquidiocese e foi encerrado com missa às 16h, presidida pelo Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck.



## LOJA DA PASTORINHA

Artigos religiosos

☎ (48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

📷 @pastorinha.loja

📷 @sacra.marrah





ISO9001

**CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE**

[www.zita.com.br](http://www.zita.com.br)



**Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR**

Infantil | Fundamental | Teddy Bear



**MARIA**

Luz e vida




**Centro Educacional MENINO JESUS**

Educando para a paz e o respeito à vida

Centro e Santa Mônica

[meninojesus.com.br](http://meninojesus.com.br)



**Colabore com a evangelização!**

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799



## Dia Nacional da Juventude 2024 será celebrado nas foranias

O Dia Nacional da Juventude 2024 (DNJ) acontece no dia 20 de outubro, e o cartaz oficial já está disponível! A Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB exorta todos a celebrar essa grande festa das juventudes. Neste ano, seguindo a tradição de refletir a partir da Campanha da Fraternidade, o DNJ traz o tema "Juventudes na Cultura do Encontro", com o lema "O diálogo nos aproxima e ajuda na construção de um mundo novo" e a inspiração bíblica "Onde quer que você vá, eu irei; onde quer que você permaneça, ali também estarei contigo" (Rt 1,16).

O Dia Nacional da Juventude surgiu em 1985, no Ano Internacional da Juventude celebrado pela ONU, como uma atividade permanente da CNBB, realizada em dioceses de todo o país. O evento celebra a vida e a missão dos jovens de maneira alegre, descontraída e comprometida com a realidade social em que vivem, tendo como fundamento a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo.

Para promover a unidade e celebrar a vida das juventudes diocesanas, o DNJ propõe anualmente a discussão e reflexão de um tema relacionado à juventude, sempre em continuidade com os temas e lemas da Campanha da Fraternidade, que orientam as atividades permanentes da Comissão para a Juventude da CNBB.

Na Arquidiocese de Florianópolis, o Dia Nacional da Juventude 2024 será celebrado em diferentes foranias, cada uma com sua própria organização. Confira o calendário e participe no local mais próximo de você!

**Forania de Camboriú:** 19 de outubro, às 8h, na Igreja Nossa Senhora do Bom Sucesso, Camboriú.

**Forania de Barreiros:** 26 de outubro, às 13h30, na Paróquia dos Sagrados Corações, São José.

**Forania de Itapema:** 27 de outubro, às 8h40, na Paróquia Santo Antônio, Itapema.

**Forania de São José:** 27 de outubro, às 11h, com concentração na Beira-mar de São José, seguida de caminhada até o Centro de Atendimento à Terceira Idade (CATI), São José.

**Forania de Tijucas:** 27 de outubro, às 13h30, na Paróquia São Sebastião, Tijucas.

**Forania de Biguaçu:** 27 de outubro, às 14h, na Paróquia São João Evangelista, Biguaçu.

**Foranias de Florianópolis - Centro Sul e Continente:** 28 de outubro, às 14h, na Paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, Saco dos Limões, Florianópolis.



## Comunidade Shalom promove Trilha da Paz

A Comunidade Católica Shalom organizou, no dia 7 de setembro, a Trilha da Paz. O percurso foi realizado no Caminho para a Praia de Naufragados, no sul da ilha, em Florianópolis.

Com a distância de sete quilômetros, a trilha oportunizou aos participantes ter a experiência de passar pelos obstáculos e aclives e declives no meio do caminho, além de desfrutar um pouco da praia e da beleza da natureza.

Segundo a organização, a ideia é continuar o evento com a realização de mais edições nos próximos anos. Saiba mais sobre a Comunidade Shalom em Florianópolis no Instagram: @shalomfloripa.



Foto: Caio Valente/Shalom Floripa

## Agenda de outubro de 2024

01/10 | Santa Teresinha do Menino Jesus

04/10 | São Francisco de Assis

04 a 06/10 | 3º etapa da Escola Arquidiocesana de Formação da Juventude (PJ)

06/10 | Eleições municipais - 1º Turno

06 a 12/10 | Semana Nacional da Vida

07/10 | Formação Online - Cadernos do Concílio

08/10 | Dia Nacional do Nascimento

12/10 | Solenidade de Nossa Senhora Aparecida

15/10 | Missa pelos Professores - Paróquia Santo Antônio - Campinas

18/10 | 33º Aniversário de Beatificação de Santa Paulina

19 e 20/10 | Dia Mundial das Missões (Coleta)

21/10 | Dia Nacional de Valorização da Família

26/10 | Encontro Ampliado do Fórum Arquidiocesano das Pastorais Sociais - Tijucas

26/10 | Ordenação presbiteral de André Schmitz

27/10 | Eleições municipais - 2º Turno

## MISSÃO AD GENTES

### Os jovens, grande dom de Deus para a missão

Fotos: Arquivo pessoal



Tem uma canção de Jorge Trevisol que diz: "... se a juventude viesse a faltar o rosto de Deus iria mudar". A juventude é a grande força, o dinamismo necessário para que a igreja nunca fique estagnada. Ser jovem discípulo missionário de Jesus Cristo é assumir o compromisso de torná-lo presente no hoje de nossa história, assumindo a missão de evangelizar outros jovens.

Uma característica comum da Igreja em Moçambique e em Guiné-Bissau é a participação da juventude. Já no Amapá, a participação dos jovens na igreja depende muito de um trabalho pastoral voltado para os jovens. E nada melhor do que os próprios jovens para envolver os jovens na vida da Igreja. E este envolvimento está relacionada à aproximação que a comunidade e suas lideranças têm junto aos jovens. É este o desafio que temos, por exemplo, diante de nossos jovens que celebram a crisma. Neste mês foram crismados 36 jovens na paróquia do Amapá. Eles demonstravam um coração aberto à graça de Deus. E isto nos encheu de esperança e responsabilidade.

Jovem, Jesus conta com você: com sua irreverência, com sua criatividade, com seu amor à vida, colocando-se a serviço da construção do Reino de paz e justiça que Ele mesmo inaugurou entre nós. Acreditamos na vossa força missionária. Lembrando as palavras dos últimos papas, declaramos: Jovens, não tenham medo de ofertar suas vidas a Deus; é só assim que alcançamos a verdadeira felicidade e somos testemunhas do Reino de Deus.

Pe. Josemar da Silva e Pe. Lúcio Espíndola Santos



## CATEQUESE

# Crismados se reúnem com o Arcebispo

*Após receberem o Sacramento da Confirmação (Crisma), adolescentes e jovens tiveram a oportunidade de se encontrar com o Arcebispo e viver momentos de partilha e alegria.*

Em setembro, o Arcebispo Metropolitano se reuniu com os jovens e adultos que receberam o Sacramento da Crisma em 2024. O encontro, dividido em duas etapas, foi realizado nas regiões Sul e Norte da Arquidiocese, sob a organização da Coordenação Arquidiocesana de Catequese, Pastoral Vocacional e do Setor Juventude.

Para as oito foranias da região Sul, o evento ocorreu no dia 14 de setembro, a partir das 8h, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Já para as cinco foranias do Norte, a reunião aconteceu no dia 28 de setembro, também a partir das 8h, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento.

Com o tema "Crismados, peregrinos de esperança" e o lema "Eu chamo vocês de amigos" (Jo 15, 15), a edição deste ano proporcionou aos jovens e catequistas momentos de celebração, integração e espiritualidade, incluindo a realização de uma missa.

Veja mais fotos em nosso site: [arquifln.org.br](http://arquifln.org.br).

FotoS: Arquifloripa - Fabíola Goulart/Ismael Melo/Luis Ricardo Pires

